

COMPORTAMENTO DIFERENCIAL DA PRIMEIRA ETAPA DO VESTIBULAR UFMG 2010 PARA ALUNOS DE DIFERENTES TIPOS DE ESCOLA E RAÇA.

Elisa Castro da Mata Ferreira^{1,2}, Ricardo Freitas de Paulo^{1,2}

RESUMO

Há alguns anos a UFMG vem debatendo a utilização ou não de ações afirmativas direcionadas aos negros e às camadas mais empobrecidas da população visando à ampliação da democratização do acesso à universidade. Para isso a UFMG implantou, em 2009, a política de bônus sócio-racial que dá direito a 10% de bônus aos alunos que vieram de escolas públicas e 5% adicionais àqueles que se declarassem pardos ou negros. O objetivo pesquisar se há realmente necessidade da implantação desse programa, analisando se o exame da primeira etapa do vestibular de 2010 apresenta comportamento diferencial quanto ao tipo de escola (pública, privada) e quanto à raça (brancos, negros). Para as análises serão utilizados os dados da COPEVE (Comissão Permanente do Vestibular) referente ao questionário de inscrição e resultados da prova de proficiência do vestibular (matérias: Português, Matemática e Inglês) no ano 2010. Para as análises foi utilizado o método de detecção de comportamento diferencial de Mantel Raenszel e notou-se que hora existem diferenças favorecendo a um grupo e hora ao outro o que, pelas análises não justifica o programa. Essa pesquisa é uma extensão do trabalho “Mudanças Ocorridas com a Implantação da Política de Bônus no Vestibular da Universidade Federal de Minas Gerais”.

Palavras-chave: *Comportamento Diferencial do Item, UFMG, Vestibular, Programa de Bônus.*

¹Dep. de Estatística-Universidade Federal de Minas Gerais, elisacastro.est@gmail.com, rikrdo.04freitas@gmail.com

²Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.